



**ATA DA 80ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL
DOS DIREITOS DO IDOSO - FEVEREIRO DE 2021**

Aos dezessete dias do mês de fevereiro do ano de 2021, às 14h00, aconteceu a 80ª reunião ordinária do CMDI, realizada através de videoconferência (plataforma zoom), em razão da Pandemia do COVID-19. Participaram da reunião os seguintes Conselheiros: Darlene Maria Pires, Carolina Tagliari de Moraes, Abner Mendes de Queiroz Junior, Gisele Cristina Nhanharelli, Representante das Instituições de Atendimento em Sistema Aberto de Defesa dos Idosos Titular: Kelen Garcia e Suplente: Solange Moreno Ramirez da Silva, Representante das Associações Cívicas Comunitárias Titular: Sandra Yumi Onizuka e Iara Estrela do Candido Xavier, assistente social do Candido Xavier. Houve justificativa de falta apenas da Conselheira Sandra Castellano. A reunião teve início com a verificação de quórum para tratar da seguinte pauta: 1-Leitura e aprovação da ata 79ª, 2-Inscrição de Projetos de captação de recursos via FUNDO, 3- Diagnóstico da ILPIS (deliberação sobre a forma de execução), 4-Inscrição das Entidades no CMDI. 5-Devolutiva dos assuntos discutidos na Diretoria do CMDI e 6-Infomes gerais. A presidente do Conselho, Darlene Pires, deu boas vindas a todos. Perguntou se todos fizeram a leitura da ata 79ª, enviada com a convocação da reunião, após confirmação foi colocado em votação, ficando **aprovada por unanimidade**. Em seguida falou que houve reunião de Diretoria do CMDI para tratar dos assuntos que serão dignos de nota e que a ideia seria otimizar os trabalhos da reunião de forma mais produtiva e organizada. Apresentou o segundo item da pauta, **2-Inscrição de Projetos de captação de recursos via FUNDO**. O prazo de entrega dos projetos de captação de recursos era até o dia 31 de janeiro, justificado que diante do atual cenário e após conversar com a Diretoria foi sugerido que os projetos a partir de agora poderiam ser entregues até 31 de março de cada ano e enviados de forma eletrônica através do e-mail do CMDI (cmdi.cotia@yahoo.com.br). Foi explicado que a Comissão de Normas e Legislação elaborou a minuta com as devidas alterações. Após esclarecimentos foi colocado em votação, ficando **aprovado** por unanimidade dos Conselheiros. **3- Diagnóstico da ILPIS (deliberação sobre a forma de execução)**. A presidente introduziu o assunto falou sobre a necessidade de acompanhamento das ILPIS através do documento elaborado pelo Conselho, com a finalidade de analisar a situação em tempo real dos idosos acolhidos contaminados e ou outras situações de ocorrências, diante do cenário de pandemia. Informou que não são todas as ILPI's que encaminham e precisa reforçar o pedido, pois o documento é uma forma que o Conselho possui de ter informações, pois as visitas não estão acontecendo in loco. A conselheira Kelen Garcia explicou como era feita a visita nas ILPIS, sempre acompanhadas pelo Ministério Público e Vigilância Sanitária e que esse instrumental não substitui as visitas, mas é uma forma de resguardar, ainda que as ILPIS relatam que são muitos documentos que precisam enviar a vários órgãos. Kelen dividiu também que ao longo dos anos, com a realização de visitas, aconteceram mudanças positivas nas ILPIS. Houve sugestão da Conselheira Carolina Tagliari de fazer reunião com os representantes da ILPIS de forma on line pelo menos uma vez por mês. A Secretária Executiva do Conselho, Claudinéia, detalhou sobre a resolução que trata do assunto, o Conselho da Gestão anterior, deliberou a fim de enviar para as ILPIS e ter um retorno do que está acontecendo. Darlene concluiu que a ideia é

de aproximação das ILPIs com o Conselho e a proposta seria enviar um comunicado a todos com prazo de retorno para apresentar o diagnóstico e relatório de ocorrências no e-mail ao Conselho. Houve indicação da Conselheira Carolina no sentido de ajudar a cobrar e verificar os documentos enviados e que será aberto um processo interno para cada ILPI, bem como um diálogo com os representantes das ILPIs para ouvir e melhorar a comunicação. Colocado em votação, foi **aprovado** por unanimidade. **Item 4-Inscrição das Entidades no CMDI.** A presidente falou sobre a inscrição das entidades de idosos no CMDI, com ou sem fins lucrativos, a proposta após reunião de Diretoria seria padronizar a data e a forma de envio dos documentos (inscrição ou renovação), com outros Conselhos, passando a ser realizado da seguinte forma: a) prazo de entrega 30 de abril de cada ano, b) forma de envio de documentos agora será de forma on line, através do e-mail do CMDI. Dessa forma facilita a análise da Comissão. Diante das sugestões, foi explicado que há necessidade de alterar a resolução que trata de inscrição/renovação de entidades/ILPIs no CMDI, e que a referida resolução precisa de algumas correções. Colocado em discussão os Conselheiros **aprovaram** as alterações sugeridas e serão feitas as correções necessárias. Foi explicado que houve prorrogação nos prazos de inscrição das entidades até novembro de 2020 e a partir de agora todas terão o mesmo prazo. A presidente falou sobre a importância da participação dos representantes indicados pela Saúde que fazem parte do Conselho, falou sobre as discussões que vem ocorrendo sobre a vacinação do COVID 19, para a população idosa, sobre a falta de informação, causando situações que são discutidas no grupo. Destacou ainda que todos compreendem que a Secretaria de Saúde está com alta demanda, no entanto, o motivo de aproximação e participação do CMDI se dá com o intuito de colaborar e reduzir as dificuldades identificadas. Algumas lacunas como a cobertura vacinal, por exemplo, poderiam ser compartilhadas com antecedência com o CMDI, para que os membros possam informar aos idosos, num efeito de multiplicadores da informação e até mesmo de assegurar que as informações são verdadeiras, considerando que muitos idosos recorrem às instituições e ao conselho para checar a veracidade da informação. Pontou também sobre a importância de participar como ouvinte das reuniões do Conselho Municipal da Saúde. Referenciando essa necessidade de participação do CMDI com o conselho da Saúde, a conselheira Kelen, relatou sobre uma experiência positiva de intervenção do Conselho Estadual do Idoso junto à Secretaria Estadual da Saúde. No que se refere às informações em torno da cobertura vacinal contra o COVID19, diante das inúmeras solicitações de informações e esclarecimento das informações divulgadas, discutiu-se sobre a necessidade de utilizar uma divulgação de forma mais clara e objetiva que atenda a população idosa. Entre as estratégias de comunicação, vale considerar a possibilidade de ampliar o número de pessoas informadas por meio, dos grupos de comunicação dos Serviços de Convivência que somam em média cerca de 200 idosos, por instituição, já com vínculos de confiança com alguns Conselheiros. Com relação a visitas nas ILPIs, Kelen propôs ao Conselho fazer pedido de vacina do COVID 19, para os Conselheiros do CMDI, justificando que desde de o início da pandemia as visitas de fiscalização nas ILPIs não estão sendo feitas “in loco”, os idosos e funcionários das ILPIs já estão sendo imunizados. Após discussão sobre o assunto, todos **concordaram** em fazer o pedido de vacina da covid 19, para os Conselheiros do CMDI. Com relação ao envio de documento à Saúde, com as sugestões dos Conselheiros para melhorar a comunicação com os idosos sobre as informações relacionadas a vacina da covid 19, houve ainda a discussão sobre a possibilidade de propor ações de prevenção e conscientização, como por exemplo, campanha sobre prevenção de doenças, doenças mais comuns entre os idosos, remédios controlados se seria válido colocar no documento, todos **concordaram**. **5-Devolutiva dos assuntos discutidos na Diretoria do CMDI.** Darlene trouxe para reflexão e discussão do Conselho que em cada reunião ordinária, sejam discutidos assuntos ligados a Políticas Públicas para idosos. Poderia dar início ao tema sobre “inclusão digital” para os idosos, tendo em vista que são vulneráveis na questão de manipulação e divulgações enganosas, onde por falta de informações, os idosos acabam sendo vítimas de algum

golpe, como empréstimo, fornecimento de dados pessoais. A sugestão também se faz necessária considerando que serviços voltados a população idosa também estão sendo adaptados e disponibilizados no formato digital. Já existe inclusão digital e orientação nos projetos das OSCs, mas precisa ser ampliado a nível municipal. Não precisa esperar a próxima reunião, se todos concordaram que, essa pode ser uma diretriz. Sugeriu algo como inclusão digital e campanha para conscientizar a população idosa, pois existe muitas vertentes, dentro do mesmo assunto. Sobre o tema apresentado a Conselheira Gisele, disse que os idosos acolhidos têm muita dificuldade de acesso digital, até mesmo por conta da visão, falou também que na própria tela inicial dos caixas eletrônicos possui alternativas de empréstimos, isso causa muitas situações entre os idosos. Kelen falou sobre o projeto de oficina de cidadania oferecido pela ASSA, com a coordenação da Mareni, inclui inclusão digital. Os idosos são orientados como por exemplo a não digitar senha a desconhecidos, não fornecer dados pessoais, e a maioria com gravação de áudio, devido à dificuldade de alguns idosos para leitura. Outro tema que também pode ser abordado futuramente é sobre atendimento do INSS. Darlene dividiu com os Conselheiros em pensar numa ação de uma campanha de orientação e conscientização sobre os temas abordados e que isso poderia ser feito junto a Comunicação e divulgado entre a mídia local. A Conselheira Sandra da Atitude de Amor falou sobre os idosos analfabetos que também precisamos atingir, poderia pensar num ponto de apoio, deu exemplo de Associações de Amigos de Bairro. Darlene falou que a Saúde fazia contato com líderes religiosos do município onde conseguiam atingir um público maior. Após apresentar a proposta todos **concordaram sobre a realização da** campanha. A Conselheira Kelen com a palavra falou sobre as vagas em aberto pela sociedade civil no Conselho, com a saída ainda não formalizada da representante da OAB, precisa lançar um edital para preencher as vagas, todos **concordaram**. O Conselheiro Abner, representante da Educação falou sobre os cursos do EJA e que as ações voltadas ao público idoso poderiam ser estendidas ao público idoso do EJA, detalhou a todos, sobre as escolas onde são desenvolvidos o EJA, poderia ter uma conversa inicial com a Secretária de Educação para ampliar o programa. Houve sugestão das Conselheiras Kelen sobre fazer um trabalho intergeracional. Kelen ressaltou que se houver um trabalho de respeito ainda quando criança, haverá respeito com o idoso. A Secretária Executiva do Conselho falou sobre a prestação de contas enviadas pelas entidades que captam recursos via FUNDO, lembrou que essas precisam para em análise da Comissão de finanças, uma vez que agora poderá ser feita de forma online acredita que vai ficar mais fácil analisar e comparar com o projeto apresentado, todos concordaram em dar início aos trabalhos. 6- Informes gerais. . Nada mais havendo a tratar a reunião foi encerrada as 15:33h e segue assinada pela presidente e secretária da reunião.

Darlene Maria Pires
Presidente do CMDI

Claudinéia Magalhães Silva
Secretária da reunião